



Município de Caminha

ECOVIA CAMINHA-ÂNCORA

Memória descritiva

Índice

1. Identificação do projeto.....	3
2. Identificação da entidade beneficiária	3
3. Enquadramento e descrição do projeto	4
4. Projecto Programa.....	5
5. Síntese do Programa	7

1. Identificação do projeto

O projeto “Ecovia Cristelo-Moledo” enquadra-se na linha de apoio à Construção de ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas, FEDER, que tem por objetivo promover a contínua qualificação dos destinos e interligação de freguesias ao longo da faixa litoral, incluindo a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas.

FEDER
+ACESSO PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE INCLUSIVA
Linha de apoio: (i) Construção de ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas.
DESIGNAÇÃO CANDIDATURA : Ecovia Cristelo-Moledo

2. Identificação da entidade beneficiária

A entidade beneficiária da operação é o Município de Caminha, com sede no Largo Calouste Gulbenkian, 4910-122, em Caminha, telefone n.º 258 710 300, fax n.º 258 710 319, e-mail geral@cm-caminha.pt, página de internet www.cm-caminha.pt, com o NIPC 500843139, CAE 84113, de acordo com os dados do quadro seguinte:

Designação	Município de Caminha
Morada	Praça Conselheiro Silva Torres
Código postal	4910-122 Caminha
Telefone	258 710 300
Fax	258 710 319
E-mail	geral@cm-caminha.pt
Página internet	www.cm-caminha.pt
NIPC	500843139
CAE	84113
Pessoa de contacto	Andreia Silva

3. Enquadramento e descrição do projeto

Designação do Projecto

ECOVIA Caminha-Âncora rede estruturante da Ecovia Caminha na qual se integra o troço de Cristelo-Moledo, já parcialmente executado desde a passagem de nível a Norte da Freguesia até à Capela que confronta o Parque de Merendas de Cristelo.

Fase: Projecto de Execução

- Peças Escritas (PE): Memória Descritiva e Justificativa do projecto.
- Peças Desenhadas (PD): Planta de Localização; Extractos das Plantas de Ordenamento e Condicionantes do PDM; Plano de Implantação – escala 1/2000; Plantas sectoriais do projecto – escala 1/500 e 1/200; Pormenores de pavimentos e equipamentos.

Entidade promotora: Câmara Municipal de Caminha

Área de Intervenção do Projecto: Concelho de Caminha com travessia pela freguesia de Cristelo e Moledo, num percurso total de cerca de 1-2Km.

Enquadramento Geográfico: Noroeste de Portugal Continental, sub-região do Minho (NUT III), Concelho de Caminha.

Enquadramento no PDM de Caminha¹

A área de intervenção compreende a faixa de território delimitada pela via ferroviária, paralela à EN13 convergindo com a rotunda de Modelo de acesso à área Este e Oeste desta freguesia em faixa litoral, conforme extratos do PDM em anexo.

Enquadramento da Fauna: De entre a biodiversidade da área de intervenção e envolvente próxima é de especial relevância a enumeração de algumas espécies, nomeadamente de aves, que justificam a delimitação do território/percursos de uso público de modo a reduzir e regar a ocupação antrópica dentro na Mata, conforme definido nas peças desenhadas.

A acção implica a introdução de sinalética vertical e horizontal e balizamento dos percursos definidos para os utentes/visitantes, como prática a aplicar nos demais troços da ecovia.

¹ Resolução do Conselho de Ministros n.º 158/95 (DR. 1ª Série B, n.º 276, de 29/11/1995)

4. Proyecto | Programa

O troço de Cristelo constitui a parte documental que antecede o Projecto de Execução da Empreitada 12 – Mata Nacional do Camarido, do projecto da Ecovia Caminha-Âncora, e restantes acções complementares previstas, e que após aprovação das entidades competentes permitirá vincular a proposta elencada no presente documento e peças desenhadas anexas.

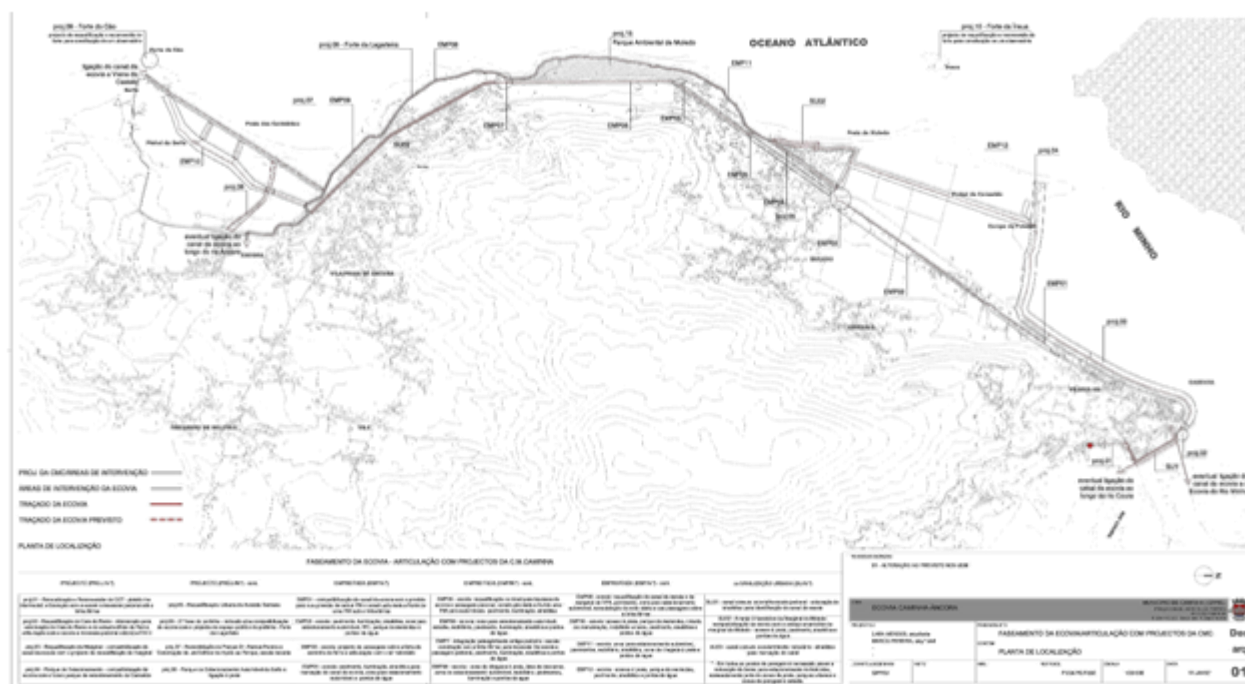


Figura 1 - Faseamento da Ecovia Caminha-Âncora. Fonte: Autora

Os trabalhos referem-se à pavimentação e infra-estruturas inerentes à rede ciclável e pedonal, bem como reordenamento das áreas de estacionamento automóvel existentes e a propor nos troços que integram a rede de ciclovias supra representada.

A proposta inclui a localização mais adequada para a colocação de equipamentos, mobiliário urbano, sinalética (vertical de informação do percurso e de sensibilização ambiental), ao longo de todo o percurso.

A intervenção para execução do troço está enquadrada no planeamento estratégico e faseamento definido para a Ecovia Caminha-Âncora, pelo que o troço de Cristelo constitui o troço principal de ligação entre Caminha-Moledo, e implica a execução em simultâneo, e/ou em seguida à sua conclusão, dos restantes projectos previstos para normalizar áreas a requalificar e a consolidar.

Projecto

A proposta de intervenção visa uma adequada integração urbana e paisagística na área de intervenção coadjuvada com a utilização de materiais favoráveis do ponto de vista ambiental e da sustentabilidade, como é o caso da aplicação de pavimento permeável constituído em Betão Poroso (inclui 6 cm de brita) com 10 cm de espessura, geotêxtil, camada base de 25cm em aglomerado britado de granulometria extensa.

Esse esforço tecnicamente mais viável é proposto numa vertente técnico/económica, sendo a solução apresentada a mais adequada numa perspectiva a médio/longo prazo, em termos de custos para a natureza, manutenção e conforto para o utente.

Tipologia de Intervenção e Zonamento

A intervenção da Ecovia engloba diferentes tipologias de abordagem pelo que se procedeu à seguinte denominação por área a intervir:

1 - Percurso face à antiga E.N.13 (Cristelo)

São previstos pontos de paragem equipados com mobiliário urbano adequado ao ambiente marítimo, sendo mantidos os acessos existentes e adaptadas as passadeiras com sistema inteligente como medida de promoção da segurança do trânsito pedonal em detrimento do rodoviário, e colocação de sinalização vertical de cariz informativo. A intervenção contempla ainda a colocação de bancos, ecopontos e porta-bicicletas, como medida para preservar a massa verde existente e incrementar o potencial de modernização dos espaços públicos do Concelho, no geral.

Dimensões e Superfícies

O troço ciclável deverá respeitar uma largura mínima de 2.50m e máximo de 4.5m no caso dos percursos mistos (ciclovias e pedonais).

Para definição das dimensões das larguras dos percursos foram tidos em conta os exemplos sistematizados nas tabelas seguintes:

Tabela 1 - Medidas adoptadas na Pista Ciclável bi-direccional em Berlim (Alemanha)²

Percurso Ciclável Uni-Direccional em coexistência com os peões			Percurso Ciclável Bi-Direccional em coexistência com os peões		
Intensidade do Tráfego Pedonal	Largura	Mínima em metros	Intensidade do Tráfego Pedonal	Largura	Mínima em metros
Baixo	2.00	a 2.50	Baixo	2.50	a 3.00
Médio a Alto	2.50	a 3.00	Médio a Alto	3.00	a 4.00

Tabela 2 - Medidas adoptadas na Pista Ciclável bi-direccional em Madrid (Espanha)³

Percurso Ciclável Uni-Direccional em coexistência com os peões			Percurso Ciclável Bi-Direccional em coexistência com os peões		
Intensidade do Tráfego Pedonal	Largura	Mínima em metros	Intensidade do Tráfego Pedonal	Largura	Mínima em metros
Baixo	1.50	a 2.00	Baixo	2.00	a 3.00
Médio a Alto	2.00	a 3.00	Médio a Alto	3.00	a 4.00

² Fonte: centro de estudos de arquitectura paisagista.

³ Fonte: Recomendaciones de Vías Ciclistas – Comunidad de Madrid – Consejería de Obras Públicas, Urbanismo e Transportes.

Considerações Construtivas da Intervenção

São propostos pavimentos e perfis adequados a cada uma das tipologias de espaços e de acordo com a natureza da área e envolvente próxima. Para tal foram definidas várias zonas de descontinuidade e coloração diferenciada dos pavimentos, colocação estratégica de zonas de descanso e paragem com um desenho acolhedor e equilibrado, com mobiliário adequado para potenciar o conforto dos utentes, bem como meios de sombreamento pela preservação da arborização e coberto vegetal existente.

Os materiais utilizados são económicos, rompendo com a actual proliferação de materiais designados por nobres e áridos supridas com a imaginação da intervenção, obtendo-se baixos custos com a execução e manutenção.

Tendo como premissa a caracterização do meio da área de intervenção, não só revestido de uma complexidade de ambiental, como em simultâneo de grande fragilidade e carência de preservação, protecção e valorização, a intervenção compreende as seguintes acções:

Pavimentos

P1 - pavimento permeável constituído em Betão Poroso (inclui 6 cm de brita) com 10 cm de espessura, geotêxtil, camada base de 25cm em aglomerado britado de granulometria extensa, de modo a permitir um pavimento resistente à tracção e ao lixiviamento, permitindo manter a permeabilidade do solo;

P2 - pavimento existente nas áreas urbanas, Moledo, onde se propõe apenas a colocação de sinalização vertical e horizontal, ou a substituição por novo material em tudo similar ao existente.

Meios reguladores

Proposta para a colocação de mecos em madeira maciça de pinho tratado ao longo do troço.

Localização estratégica de painéis de informação científica, deveres e direitos, e regras de uso como medida de sensibilização para boas práticas, no geral.

5. Síntese do Programa

- Execução de passeadeiras inteligentes privilegiando o percurso e acesso pedonal;
- Execução de passeios;
- Ligação pedonal e ciclável entre Caminha/Moledo e Cristelo/Moledo;
- Sistematização, redistribuição e renovação e colocação do mobiliário urbano;
- Consolidação da rede de ciclovias e de vias pedonais, para ligação entre freguesias, incluindo a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas.

Caminha, 4 de Abril de 2019,

A Autora

Lara Taveira da Mota Mendes, Arquitecta